



## NOVOS DADOS SOBRE DIDYMOZOIDAE (TREMATODA: DIGENEA) PARASITOS DE EUTHYNNUS ALLETTERATUS (TELEOSTEI: THUNNINI) OCORRENTES AO LARGO DA COSTA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

**FREIRE; Robertta Gitahy<sup>1</sup>, MENESES; Yuri Costa de<sup>2</sup>, JUSTO; Marcia Cristina Nascimento<sup>3</sup>, COHEN; Simone Chincz<sup>4</sup>**

### RESUMO

A tribo Thunnini engloba espécies de peixes epipelágicas e mesopelágicas que possuem como característica a formação de cardumes. Esse fato favorece a indústria pesqueira, pois é possível capturá-los em grande quantidade. Dentre as espécies de tuníneos, têm-se o bonito-barriga-pintada, *Euthynnus alletteratus* (Rafinesque, 1810), que é uma das espécies de pequenos escombrídeos mais comercializadas ocorrentes no Atlântico, possuindo uma grande importância econômica para a Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do Brasil. Dentre os Platyhelminthes encontrados parasitando esse hospedeiro, destaca-se a família Didymozoidae Monticelli, 1888, que é um grupo de parasitos composto por uma diversidade de espécies, sendo encontrados principalmente em teleosteos marinhos, especialmente os escombrídeos. A presença dos didimozoídeos em peixes altamente comercializados impactam na economia, podendo inviabilizar a venda do pescado pela presença de cistos visíveis a olho nu, reduzindo o valor econômico do pescado. O objetivo deste trabalho é estudar a diversidade de Didymozoidae parasitos de *E. alletteratus* do litoral do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Exemplares de *E. alletteratus* foram obtidos no mercado São Pedro, Niterói, RJ. Os espécimes foram acondicionados em caixas de isolamento térmico contendo gelo e transportados ao Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes (LHPP) do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, onde foram realizadas a necropsia, coleta, processamento e identificação dos parasitos, seguindo a metodologia específica para o grupo. No presente estudo, constatou-se a presença de cistos de *Didymocystis dissimilis* Yamaguti, 1938 no rastro branquial de um exemplar de *E. alletteratus*. *Didymocystis dissimilis* foi originalmente descrito encistados aos pares na parede do esôfago de *Katsuwonus pelamis* (Linnaeus, 1758) (= *Euthynnus pelamis*) no Oceano Pacífico, e posteriormente registrado nos Oceanos Atlântico, Índico e Mar da China. Considerando que esses parasitos são sítios específicos, neste trabalho *D. dissimilis* é pela primeira vez assinalada parasitando outro sítio de infecção e em um novo hospedeiro, *E. alletteratus*. Estes dados, portanto, contribuem para o conhecimento da helmintofauna de peixes de importância econômica do Oceano Atlântico Sul, principalmente em águas brasileiras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Didimozoídeos, Helmintofauna, Rio de Janeiro, Scombridae

<sup>1</sup> Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, roberttafreire@hotmail.com

<sup>2</sup> Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, yuricosta202115@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, marcianjusto@gmail.com

<sup>4</sup> Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, cohen.simone@gmail.com